

S. Paulo, 14 de Julho de 1932.

Exm°. Snr. Coronel Commandante Geral da Força Publica do Estado.

O signatario desta, na qualidade de ajudante do "escriptorio tecnico" da COMPANHIA MANUFACTORA DE BOMBAS DE FUMAÇA, e em nome de seu director tecnico, vem offerecer a esse Commando o concurso da dita Companhia, cujos productos, por sua natureza, podem ser utilizados efficazmente em operações militares.

De facto, a protecção de pontos estrategicos (hangares, depositos de munições, etc.), que se desejam occultar ao inimigo, a camouflage de tropas em movimento, nos sectores da "frente" podem ser efficazmente favorecidos, quando realizados ao abrigo da cortina de fumaça.

No intento de contribuir para a victoria, pela qual se batem todas as forças do nosso Estado, a Comp. Manuf. de Bombas de Fumaça, por seu ajudante, hypotheca á grande causa o seu apoio, que se traduzira tanto pela utilização do producto de seu fabrico, como pelas pesquisas que lhe forem commettidas, no intento de melhor servir as nossas tropas em operações.

Para mais rapida difusão da offerta acima e utilização immediata de seus serviços, a Comp. Manuf. de Bombas de Fumaça tomou a iniciativa de endereçar communicado identico ao Commando da II Região Militar e, em especial, ao Commando do campo de aviação militar.

Aguardando o ensejo de bem servir ás forças armadas, que óra se congregam para a defeza de S. Paulo, do Brasil e da Lei, o signatario aproveita o ensejo para testemunhar toda a sua grande admiração, subscrevendo-se

Att°. Ven.^{or} e Cr°.

J. Dalmo Belfort de Mattos.